

VIII Simpósio do Processo de Enfermagem

e

I Simpósio Internacional do Processo de Enfermagem

8 e 9 de junho de 2017

Anais



**HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

*Processo de Enfermagem
Estratégia Para Resultados Seguros
Na Prática Clínica*

8 e 9 de junho de 2017

Local

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Porto Alegre – RS



na prática assistencial dos alunos no período do estágio. Fazendo com que, pudéssemos ter uma preocupação maior sobre o papel do enfermeiro na AB que, muitas vezes, é visto apenas no prestar atendimento à demanda espontânea, não sendo valorizado e reconhecido como um profissional indispensável nas unidades de saúde. **Conclusão:** A prática da implementação da SAE durante o campo de estágio contribui de maneira satisfatória para que os acadêmicos de enfermagem possam se deparar com o cenário real conforme a singularidade de cada indivíduo e família, uma vez que, o conhecimento teórico associado com as vivências alcançadas produz um saber-fazer, impulsionando o desenvolvimento de competências e habilidades profissionais capazes de proporcionar a resolutividade dos problemas identificados naquela área de abrangência do serviço de saúde. **Descritores:** Atenção Básica, Estudantes de Enfermagem.

USO DA NOC ASSOCIADO À ESCALA SACS PARA AVALIAÇÃO DE LESÕES DA PELE PERIESTOMAL

Marcia Elaine Costa do Nascimento, Rosmari Wittmann Vieira, Maria Luiza Schmidt
Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: A avaliação das lesões da pele periestomal são estudadas pela Estomaterapia desde seus primórdios, e já existem alguns instrumentos validados fora do Brasil. Segundo o conselho mundial de Estomaterapia não há um instrumento de avaliação que seja consensual para os cenários clínicos, desta forma, as avaliações destas lesões são realizadas de modo subjetivo, pouco preciso e conduzem a interpretações não padronizadas por parte dos profissionais. Ao utilizarmos a classificação da North American Nursing Diagnosis Association- NANDA International, o Diagnóstico de Enfermagem eleito para um paciente que apresenta lesão periestoma é Integridade Tissular Prejudicada relacionado a efeitos químicos. A lesão da pele periestoma é causada pela drenagem da ileostomia/ urostomia e representam a maior prevalência de atendimentos na nossa prática ambulatorial. Para melhor assistirmos aos nossos pacientes e por ser a indicação de taxonomia da instituição onde trabalhamos, testamos a Nurse Outcomes Classification- NOC para avaliação das lesões periestoma. Porém, percebemos que para que distintos profissionais pudessem avaliar e mensurar a lesão, a NOC se mostrou insuficiente. Então incluímos a escala Studio Alterazioni Cutanee Stomali (Study on Peristomal Skin Lesions)- SACS Instrumento validado na Itália, que consiste em avaliar e classificar as lesões periestoma em cinco diferentes tipos e quadrantes comprometidos. **Objetivos:** Demonstrar a aplicabilidade da NOC associando à escala SACS no intuito de avaliar a evolução de lesões periestoma. **Método:** Testagem da utilização da associação das escalas NOC e SACS em pacientes com lesão periestoma para possibilitar o acompanhamento dos resultados a partir dos cuidados realizados. **Resultados:** A NOC mostrou-se incompleta no que tange à descrição topográfica da lesão e suas características, porém ao associá-la à escala SACS, percebeu-se que as escalas se complementam. A aplicação de ambas é fácil e possibilita reduzir a subjetividade na avaliação da lesão. **Considerações finais:** A associação das escalas NOC e SACS como uma forma de avaliar a evolução de lesões periestoma mostrou-se satisfatória. Porém, fazem-se necessários mais estudos sobre a utilização da escala SACS, além de sua validação para a língua portuguesa. **Descritores:** Processo de Enfermagem; Estomas Cirúrgicos; Ferimentos e Lesões.